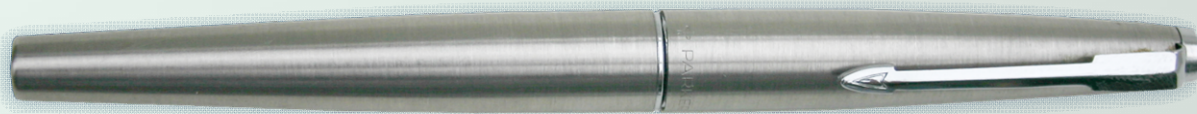


Influência familiar nas decisões de carreira: Análise descritiva numa amostra brasileira



Joana Carneiro Pinto¹, Jaisso Vautero², Ana Daniela Silva²,
Helena Rebelo Pinto¹ & Maria do Céu Taveira²

1. Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa
2. Escola de Psicologia, Universidade do Minho

Introdução

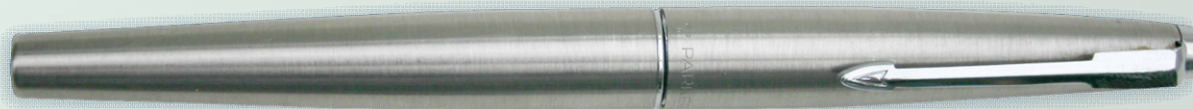
Que fatores pessoais, interpessoais, e contextuais, associados às decisões educacionais e de carreira?

Estudos sobre influência da família de origem sobre a escolha, a transição, a adaptação, a desistência, e a satisfação face a determinado percurso vocacional*

MAS tem sido negligenciado o impacto da família em fases referentes à transição e adaptação da escola para a universidade e da universidade para o mercado de trabalho**

Jovens adultos (18-25 anos) passam por um conjunto de experiências de transição e de confronto, numa variedade de atividades, papéis e situações

→ Relações parentais e familiares constituem-se como fatores importantes para a concretização daqueles marcos



• (e.g., Dietrich & Kracke, 2009; Fouad, et al., 2010; Paa & McWhirter, 2000; Schulenberg, Vondracek, & Crouter, 1984; Whiston & Keller, 2004)

** (Bardagi, 2007; Pachane, Mercuri, & Polydoro, 2003)

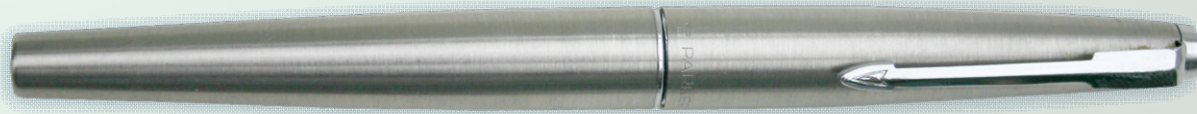
Introdução

Pais → modelos educativos e profissionais, fontes de apoio, incentivo, informação, e pressão, e transmissores de motivação, encorajamento, interesses e valores

Quanto maior a percepção, por parte dos filhos, do apoio parental, maior o planeamento, a integração, o ajustamento, a adaptação, a satisfação e o bem-estar com a sua vida/carreira*

A influência familiar no desenvolvimento vocacional tem vindo a ser analisada a partir da ênfase atribuída a variáveis/fatores estruturais e/ou variáveis/fatores processuais**

O impacto destas variáveis no desenvolvimento vocacional é complexo e dinâmico



Objetivo: trabalho exploratório que visa apresentar estatísticas descritivas de uma escala que avalia a influência familiar nas decisões de carreira, em relação a diferentes fatores estruturais e processuais familiares

* (Dietrich & Kracke, 2009; Lent et al., 2002; Porto & Tamayo, 2006)

** (Schulenberg et al., 1984; Pinto & Soares, 2001; Whiston & Keller, 2004)

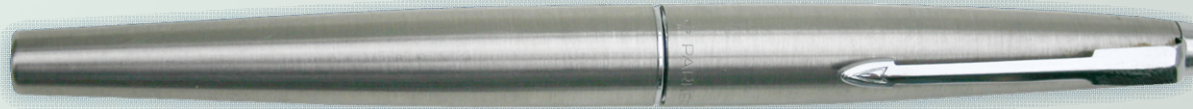
Método

Participantes

- 242 estudantes de universidade localizada no sul do Brasil
- Ingresso entre 2012 e 2013
- 181 (74.8%) ♀ 21 e 45 anos ($M = 25.17$; $DP = 5.07$)

Procedimentos

- Envio de convite de participação por email com um *link* para o SurveyMonkey (<http://www.surveymonkey.com>)
- Enviados 2054 convites → retornaram 303 formulários → 242 válidos
- Análises foram realizadas utilizando o Software Statistical Package for the Social Sciences for Windows (SPSS), versão 20.0



Método

Instrumentos

- (i) **Formulário sociodemográfico:** variáveis estruturais familiares (e.g., ordem de nascimento, situação profissional e habilitações literárias parentais, composição do agregado familiar, curso universitário)
- (ii) **Escala de Influência da Família** (Fouad et al., 2010): 22 itens, escala tipo Likert de 6 pontos (1= discordo totalmente e 6=concordo totalmente), organizados em 4 subescalas:
- Apoio informacional (e.g., “A minha família compartilhou informação comigo sobre como conseguir um emprego”)
 - Apoio financeiro (e.g., “Se eu passasse por uma situação difícil carreira, minha família iria me apoiar financeiramente”);
 - Expectativas (e.g., “A minha família espera que a minha escolha da carreira reflita os seus desejos”);
 - Valores e as crenças (e.g., “A minha família espera que a minha carreira corresponda a nossas crenças/valores”).



Resultados

Tabela 1. *Estatística descritiva para a Escala de Influência da Família por idade de ingresso na universidade e sexo*

Variável	n (%)	Apoio informacional M (DP)	Apoio financeiro M (DP)	Expectativas M (DP)	Valores e crenças M (DP)
Sexo					
Feminino	181 (74.8)	25.47 (7.03)	17.8 (4.36)	14.83 (4.69)	6.65 (2.95)
Masculino	61 (25.2)	25.68 (6.54)	17.9 (4.26)	14.8 (4.91)	6.56 (2.62)
Idade de ingresso na universidade					
<19	112 (46.3)	25.58 (6.76)	18,04 (3,96)	14.54 (4.49)	6.65 (2.69)
19-24	105 (43.4)	24.9 (6.88)	18.07 (4.50)	14.7 (4.80)	6.34 (2.98)
25-35	21 (8.7)	26.14 (8.09)	15.81 (4.33)	15.9 (4.88)	7.62 (2.60)
>35	4 (1.6)	27.25 (6.93)	16 (7.62)	20.25 (6.70)	8.25 (5,12)



Resultados

Tabela 2. Estatística descritiva para a Escala de Influência da Família por composição do agregado familiar, ordem de nascimento e idade da mãe no nascimento do filho

Variável	n (%)	Apoio informacional M (DP)	Apoio financeiro M (DP)	Expectativas M (DP)	Valores e crenças M (DP)
Composição do agregado familiar					
Conjugal	140 (59.1)	25.22 (7.01)	18.06 (4.25)	14.47 (4.6)	6.42 (2.92)
Monoparental Feminina	75 (31.6)	25.98 (6.46)	17.88 (4.25)	15.10 (4.77)	6.93 (2.72)
Monoparental Masculina	3 (1.3)	29.67 (8.96)	19.00 (1.00)	12.00 (6.56)	5.50 (2.89)
Não referiu família de origem	13 (5.5)	20.77 (5.58)	16.38 (4.54)	14.77(4.73)	7.31 (2.69)
Cuidado por outros familiares que não os pais	6 (2.5)	23.33 (9.00)	17.5 (4.76)	16.33 (4.03)	5.17 (1.47)
Ordem de nascimento					
Primogénito	200 (82.6)	25.24 (7.03)	17.80 (4.23)	14.88 (4.79)	6.74(2.89)
Não primogénito	42 (17.3)	25.89 (7.03)	17.98 (4.79)	14.55 (4.47)	6.09 (2.78)
Idade da mãe no nascimento do filho					
<19	7 (3.3)	22.29 (7.76)	18.00 (1.83)	11.43 (2.99)	4.86 (3.29)
19-24	57 (27.3)	25.38 (7.40)	17.74 (4.24)	15.21 (4.63)	6.48 (3.01)
25-35	129 (61.7)	25.20 (6.48)	17.93 (4.44)	14.50 (4.63)	6.65 (2.81)
>35	16 (7.6)	28.29 (6.83)	18.63 (3.88)	16.27 (4.70)	7.06 (2.60)

Resultados

Tabela 3. Estatística descritiva para a Escala de Influência da Família por área situação ocupacional dos pais

Variável	n (%)	Apoio informacional M (DP)	Apoio financeiro M (DP)	Expectativas M (DP)	Valores e crenças M (DP)
Situação ocupacional mãe					
Empregada	78 (41.7)	25.3 (7.12)	18.08 (4.29)	14.96 (4.75)	6.58 (2.86)
Profissional liberal ou empresário em nome individual	41 (21.9)	25.59 (6.96)	18.41 (3.62)	14.68 (4.94)	6.50 (3.25)
Subsídio público	11 (5.9)	24.77 (6.98)	16.91 (4.35)	15.77 (4.62)	7.00 (2.41)
Desempregada	3 (1.6)	25.75 (4.72)	17.67 (2.31)	14.67 (4.16)	6.33 (3.05)
Retirada	28 (15.0)	26.19 (7.01)	17.93 (4.39)	14.41 (4.86)	6.76 (2.21)
Trabalho doméstico	26 (13.9)	24.14 (6.60)	17.23 (4.55)	14.69 (4.95)	6.15 (3.11)
Situação ocupacional pai					
Empregado	65 (41.4)	25.81 (6.69)	17.95 (4.35)	13.92 (4.57)	6.45 (3.04)
Profissional liberal ou empresário em nome individual	55 (35.0)	23.89 (7.22)	17.67 (4.12)	15.26 (4.85)	6.35 (1.70)
Subsídio público	11 (7.0)	26.58 (7.28)	19.00 (3.00)	15.82 (4.56)	6.69 (1.70)
Desempregado	14 (8.9)	23.8 (7.50)	17.36 (5.60)	12.86 (4.33)	6.36 (3.73)
Retirado	12 (7.6)	26 (6.95)	17.92 (4.81)	12.25 (4.00)	5.54 (1.98)

Resultados

Tabela 4. Estatística descritiva para a Escala de Influência da Família por estatuto socioeconómico familiar e prestígio social do curso

Variável	n (%)	AI M (DP)	AF M (DP)	Ex M (DP)	VC M (DP)
Estatuto					
1 (alto)	30 (15.7)	26.24 (5.34)	19.2 (4.31)	13.14 (3.67)	6.62 (2.82)
2	15 (8.5)	26.81 (5.24)	17.47 (4.76)	15.73 (4.41)	5.53 (2.17)
3	112 (58.6)	24.93 (7.44)	17.77 (4.07)	14.39 (4.64)	6.31 (3.03)
4 (baixo)	34 (17.8)	25.45 (7.04)	17.85 (4.63)	16.06 (5.12)	7.20 (2.90)
Prestígio					
Alto	37 (15.2)	26.03 (6.93)	18,73 (4.61)	14.36 (5.28)	6,57 (2.74)
Baixo	205 (84.7)	25.24 (7.07)	17.66 (4.26)	14.9 (4.65)	6.64 (2.9)

AI=Apoio Informacional, AF=Apoio Financeiro, Ex=Expectativas, VC=Valores e Crenças



Discussão e Conclusão

Analisar a influência familiar nas decisões de carreira em relação a diferentes fatores estruturais e processuais familiares

Variáveis estruturais

- ***NSE familiar*** → quando este é elevado, pode influenciar a realização académica e a posterior escolha por cursos/profissões considerados mais atípicos
 - → Um conhecimento mais diversificados das profissões*
 - → Procura de profissões consideradas mais prestigiadas**
- ***Situação profissional parental*** → em algumas culturas existe uma forte expectativa de que os jovens deem continuidade ao legado familiar, prosseguindo a mesma profissão***
 - Jovens são estimulados a prosseguir ocupações tradicionais, consideradas mais financeiramente estáveis



* (e.g., Astin, 1993; Simpson, 2001)

** (Fisher & Padmawidjaja, 1999)

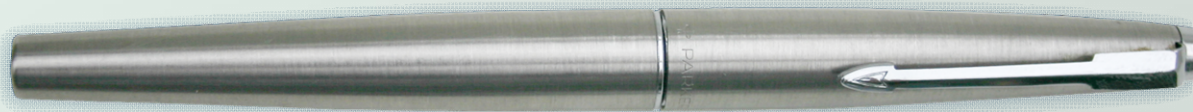
*** (Flint, 1993; Tang, Fouad & Smith, 1999)

Discussão e Conclusão

Analisar a influência familiar nas decisões de carreira em relação a diferentes fatores estruturais e processuais familiares

Variáveis processuais

- ***Apoio e encorajamento parental*** → efeitos nas crenças de autoeficácia* e tomada de decisão acerca do ingresso, adiamento da decisão de desistência, e desistência do curso do ensino superior**
- ***Diferenças entre o apoio maternal e paternal*** → o primeiro é mais procurado pelos jovens adultos***
- ***Expectativas parentais*** → se congruentes com as decisões efetivas dos filhos, maior tendência a uma integração acadêmica mais positiva****



* (Gushue & Whitson, 2006)

** (Alliman-Brissett, Turner & Skovholt, 2004; Slaten, & Baskin, 2014)

*** (Guerra & Braungart-Rieker, 1999)

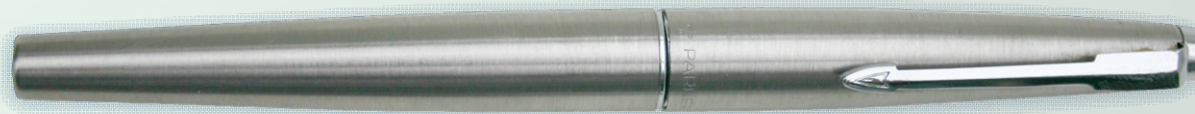
**** (Bardagi, 2007; Tang, Fouad & Smith, 1999)

Discussão e Conclusão

Analisar a influência familiar nas decisões de carreira em relação a diferentes fatores estruturais e processuais familiares

Variáveis processuais

- ***Comunicação e realização de atividades focadas na temática da carreira*** → quase inexistência de conversas sistemáticas e de incentivos à exploração, que favoreçam a partilha de informação e experiências entre pais e filhos*



As diferenças entre as médias nas escalas relativas à influência familiar não podem ser foco de inferências, dado o caráter exploratório do estudo

MAS

Servem como guia em futuras análises

* (Bardagi, 2007)